

## Células HCC1806 | 300467

## Informações gerais

## Description

A linhagem celular HCC1806 é derivada da glândula mamária de uma paciente de 60 anos com carcinoma espinocelular acantolítico. Essas células não possuem receptores para estrogênio e progesterona, e a ausência de amplificação do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) as classifica como um câncer de mama triplo-negativo. A linha celular é fundamental para a validação biológica de alvos terapêuticos, pois reflete fielmente o comportamento do TNBC in vivo, incluindo tendências à metástase espontânea e resistência a terapias convencionais, como o paclitaxel.

Os efeitos moleculares de intervenções, como o tratamento com AEB071, nas células HCC1806 fornecem insights sobre as vias de proliferação celular e o potencial dos inibidores de proteína quinase como agentes terapêuticos. O uso da HCC1806 em modelos de xenoinxertos contribui para o estudo do crescimento tumoral e da metástase em um ambiente controlado.

As células de câncer de mama HCC1806 servem como uma ferramenta valiosa para o estudo do câncer de mama, particularmente no contexto dos subtipos triplo-negativos. Elas constituem um recurso essencial para pesquisadores que buscam desvendar as interações moleculares no câncer de mama e encontrar tratamentos eficazes contra essa variante desafiadora da doença.

<b>Organism</b>	Humano
<b>Tissue</b>	Seio, glândula mamária
<b>Disease</b>	Carcinoma espinocelular de mama, variante acantolítica
<b>Applications</b>	Cultura celular 3D, Pesquisa sobre o câncer
<b>Synonyms</b>	Hcc1806, HCC-1806, Centro de Câncer Hamon 1806

## Características

<b>Age</b>	60 anos
<b>Gender</b>	Mulher
<b>Ethnicity</b>	africano
<b>Morphology</b>	Epithelial
<b>Cell type</b>	Célula epitelial
<b>Growth properties</b>	Aderente

**Células HCC1806 | 300467****Dados regulatórios**

<b>Citation</b>	HCC1806 (número de catálogo da Cytion 300467)
<b>Biosafety level</b>	1
<b>NCBI_TaxID</b>	9606
<b>CellosaurusAccession</b>	CVCL_1258

**Dados biomoleculares**

<b>Receptors expressed</b>	Receptor de estrogênio: negativo; receptor de progesterona: negativo
<b>Protein expression</b>	Glicoproteína epitelial 2 (EGP2), citoqueratina 19
<b>Oncogenes</b>	Her2/neu negativo, p53 negativo
<b>Karyotype</b>	Número de células examinadas = 59. Número modal de cromossomos = 75, com variação de 65 a 79. Taxa de poliploidia = 22%

**Manuseio**

<b>Culture Medium</b>	RPMI 1640, com 2,0 mM de glutamina estável e 2,0 g/L de NaHCO <sub>3</sub> (número de artigo da Cytion: 820700a)
<b>Supplements</b>	Adicione 10% de FBS ao meio
<b>Dissociation Reagent</b>	Accutase
<b>Subculturing</b>	Remova o meio antigo das células aderentes e lave-as com PBS sem cálcio nem magnésio. Para frascos T25, use 3 a 5 ml de PBS; para frascos T75, use 5 a 10 ml. Em seguida, cubra as células completamente com Accutase, utilizando 1 a 2 ml para frascos T25 e 2,5 ml para frascos T75. Deixe as células incubarem à temperatura ambiente por 8 a 10 minutos para que se desprendam. Após a incubação, misture delicadamente as células com 10 ml de meio para ressuspender, depois centrifugue a 300xg por 3 minutos. Descarte o sobrenadante, ressuspenda as células em meio fresco e transfira-as para novos frascos que já contenham meio fresco.

## Células HCC1806 | 300467

### Freeze medium

Como meio de criopreservação, utilizamos meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% de DMSO para garantir viabilidade adequada após o descongelamento, ou CM-1 (número de catálogo da Cytion 800100), que inclui osmoprotetores e estabilizadores metabólicos otimizados para melhorar a recuperação e reduzir o estresse induzido pela criopreservação.

### Thawing and Culturing Cells

1. Verifique se o frasco permanece profundamente congelado no momento da entrega, pois as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após o recebimento, armazene o criovial imediatamente a temperaturas abaixo de -150 °C para garantir a preservação da integridade celular ou prossiga para a etapa 3, caso seja necessária a cultura imediata.
3. Para cultura imediata, descongele rapidamente o frasco imergindo-o em um banho-maria a 37 °C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente por 40 a 60 segundos até que reste apenas um pequeno pedaço de gelo.
4. Realize todas as etapas subsequentes em condições estéreis em uma cabine de fluxo, desinfetando o criovial com etanol a 70% antes de abri-lo.
5. Abra cuidadosamente o frasco desinfetado e transfira a suspensão celular para um tubo de centrífuga de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando delicadamente.
6. Centrifugue a mistura a 300 x g por 3 minutos para separar as células e descarte cuidadosamente o sobrenadante contendo o meio de congelamento residual.
7. Ressuspender suavemente o sedimento celular em 10 ml de meio de cultura fresco. Para células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; para culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 a fim de promover a interação e o crescimento celular eficazes.
8. Siga os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento contínuo e a manutenção da linhagem celular, garantindo resultados experimentais confiáveis.

### Incubation Atmosphere

37 °C, 5% de CO<sub>2</sub>, atmosfera umidificada.

### Shipping Conditions

As linhagens celulares criopreservadas são enviadas em gelo seco, em embalagens isoladas e validadas, com refrigerante suficiente para manter a temperatura em aproximadamente -78 °C durante todo o transporte. Ao receber a remessa, inspecione o recipiente imediatamente e transfira os frascos sem demora para o local de armazenamento adequado.

## Células HCC1806 | 300467

### Storage Conditions

Para preservação a longo prazo, coloque os frascos em nitrogênio líquido em fase de vapor a uma temperatura entre aproximadamente  $-150$  e  $-196$  °C. O armazenamento a  $-80$  °C é aceitável apenas como uma etapa intermediária de curta duração antes da transferência para o nitrogênio líquido.

## Controle de Qualidade e Análise Molecular

### Sterility

A contaminação por micoplasma é descartada por meio de ensaios baseados em PCR e de métodos de detecção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não haja contaminação por bactérias, fungos ou leveduras, as culturas celulares são submetidas a inspeções visuais diárias.